



COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



32 presidente, a Secretaria de Cultura alegou que não houve condições técnicas para que o
33 pleito ocorresse de forma remota, sendo que poderia haver inclusive problemas jurídicos
34 no caso, se tal formato de votação a distância fosse realizada. Sem contraproposta possível
35 deste Conselho pela presidência, acatou-se a orientação da votação presencial. O
36 presidente sinalizou que, até o momento da realização da AGO não havia ainda inscrições
37 para as vagas remanescentes dos setores culturais, e solicitou que os atuais membros
38 integrantes do Conselho pudessem auxiliar nesse processo de divulgação através do
39 disparo de e-mails, ou em publicação sobre as eleições nas redes sociais, bem como
40 realizando contatos com suas redes pessoais, visando atingir o maior número possível de
41 interessados em compor o Conselho. O presidente mencionou o esforço da Comissão
42 Eleitoral na divulgação em programas de rádio – até o presente momento, conseguiu-se
43 espaço na Rádio Máxima FM, Rádio Metropolitana FM, Rádio Aparecida FM, Rádio
44 Piratininga AM e Rádio e TV Lorenense, seja com a divulgação de release sobre o pleito,
45 ou mesmo com entrevistas com membros do Conselho. Assim, o presidente reiterou a
46 importância dessa divulgação, e solicitou o empenho dos demais conselheiros nas
47 próximas semanas para preencher as 20 vagas remanescentes. O item da pauta quatro (4)
48 foi dado sequencia pelo seu presidente que abriu o espaço para que o Sr. Thadeu
49 Gonçalves, integrante do Projeto SANAC (Samba Não se Aprende no Colégio), pudesse
50 apresentar as ideias iniciais sobre o Projeto ‘Vem Sambar, Guará!’, idealizado por
51 componentes de escolas de samba da cidade. Dessa forma, o Sr. Thadeu iniciou sua fala
52 afirmando que o projeto ‘Vem Sambar, Guará!’ seria um marco para criação de projetos
53 socioculturais em Guaratinguetá. De acordo com Thadeu, pelo crescimento da cidade,
54 problemas com deslocamento fizeram com que diversas pessoas se afastassem dos blocos
55 e grupos carnavalescos. Ele também mencionou a baixa participação das Associações de
56 Bairros, e a ausência de participação das secretarias governamentais nos bairros. Assim,
57 o projeto idealizado por seu grupo fomentaria a discussão sobre cultura no município, além
58 de aliar outros serviços sociais em sua realização. Tal projeto serviria para o
59 reconhecimento de talentos presentes nos próprios bairros, criando também uma sinergia
60 de ações nas diferentes secretarias que pudessem ser envolvidas. Nesse sentido, seriam
61 convidados artistas próximos aos bairros onde as ações fossem realizadas e, o objetivo
62 seria o de contemplar artistas do samba e outras linguagens, como a MPB. Outra atividade
63 seria um concurso gastronômico, que envolvesse as cozinheiras de cada bairro que o





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



64 projeto circulasse. Além disso, a intenção é a de promover feiras de artesanato nesses
65 encontros, brincadeiras recreativas – algumas recuperadas, da tradição popular – com a
66 participação de artistas locais. Assim, haverá o estímulo a pessoas com os mais diversos
67 dons, ligadas a diferentes esferas da cultura, que ainda não tem espaço semelhante para
68 sua exposição. O objetivo a longo prazo seria o de uma formação para as pessoas das
69 comunidades onde o projeto estivesse presente. Finalizando sua exposição, Thadeu afirma
70 que essa seria uma oportunidade para as escolas de samba da cidade demonstrarem
71 aspectos além da música, por meio de suas baterias, ao divulgar o artesanato que compões
72 as fantasias utilizadas no Carnaval, por exemplo. Esse projeto seria essencial ao
73 descentralizar a Cultura em Guaratinguetá, pois hoje nesse aspecto os bairros ficam muitas
74 vezes isolados. Thadeu ressalta que o projeto, em outros moldes, foi apresentado a última
75 gestão do COMCULT, mas agora foi reapresentado para a nova gestão. Dada a palavra à
76 plenária o Conselheiro Walter Addeo, por sua vez, pontua que o projeto apresentado tem
77 um caráter interdisciplinar e, caso realizado, envolveria também a Secretaria de Turismo, e
78 com algumas atividades que se propôs, as Secretarias de Educação e a de Assistência
79 Social. O Sr. Thadeu em seguida responde que a ideia inicial do projeto é a de estabelecer
80 uma integração entre as secretarias municipais, sendo que a área de Cultura atuaria na
81 articulação desse trabalho. As necessidades sociais de cada bairro, no caso, seriam da
82 responsabilidade da Secretaria de Assistência Social. O reconhecimento de outras
83 características regionais poderia ser também realizado pela Secretaria de Turismo. A ideia
84 seria fomentar as culturas dos bairros, não onerando tanto as secretarias envolvidas,
85 aproveitando as potencialidades de cada local. Encerrada a apresentação do projeto “Vem
86 Sambar, Guará!”, o presidente do COMCULT assinala que o que foi demonstrado nesta
87 exposição talvez possa ser um início de trabalho para o Conselho, sinalizando que seria
88 necessário refletir sobre um formato de recebimento de projetos, além de pensar em
89 detalhes como as datas para sua execução, bem como o orçamento para sua construção.
90 Na sequência da pauta referente ao item cinco (5), o Conselheiro Walter faz uma breve
91 explanação sobre alguns conceitos do orçamento público importantes para se compreender
92 o cenário de planejamento de políticas públicas, como o Plano Plurianual (PPA), Lei de
93 Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com Sr.
94 Walter esses são os três planos sobre os quais a administração pública trabalha.

95





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



96 O Plano Plurianual (PPA) é um plano de médio prazo, que estabelece as diretrizes,
97 objetivos e metas a serem seguidos pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal ao longo
98 de um período de quatro anos. Quanto à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a qual
99 estabelece as metas e prioridades para o orçamento anual do ano seguinte, ela representa
100 uma ponte entre o Plano Plurianual e a LOA, sendo, de acordo com Walter, a LDO “mais
101 conceitual” que a LOA. Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual (LOA) “costuma ser um
102 “copia e cola da LDO”, com a explicitação dos valores que cada secretaria trabalha em um
103 determinado ano. Na sequência afirma que depende também dos membros do COMCULT
104 o fortalecimento do orçamento na área de cultura, sendo necessário um movimento dos
105 diferentes agentes culturais visando esse fim. O Sr. Walter expõe que o avanço
106 orçamentário mal repõe a inflação de cada período, e que boa parte do orçamento, em
107 geral, é para custeio da secretaria, havendo pouca margem para os investimentos
108 especificamente. E sinaliza que no PPA há poucas modificações para o custeio da Cultura
109 nos próximos anos. O Conselheiro ainda pontua que é importante que os membros do
110 COMCULT estejam presentes nas discussões sobre o PPA e a LOA na Câmara dos
111 Vereadores para discussão sobre esses valores e, passando a palavra ao secretário em
112 exercício da Cultura, Welington Vilanova, afirma que uma das dificuldades sobre o
113 orçamento deste setor é entender a nomenclatura que descreve os gastos com “Serviços
114 Técnicos e Jurídicos”, os quais se aproximam de um milhão de reais (R\$ 1.000.000,00). No
115 começo de suas considerações, o secretário Welington anunciou que a Festa Literária de
116 Guaratinguetá, a FLIG, seria adiada para o início do mês de junho (entre os dias dois (2) e
117 cinco (5) de junho, em função de parceiras conseguidas, uma delas com o SESC Taubaté,
118 e também para haver mais tempo hábil para realização de um concurso de poesias entre
119 os estudantes de escolas públicas da cidade. A seguir pontua que veio para a AGO
120 demonstrar como o orçamento para área de Cultura é pensado e conduzido. Iniciando sua
121 fala explica que é importante pensar sobre os conceitos de Cultura, antes de tudo. A
122 Cultura, desta forma, estaria ligada a formas de perceber o mundo, diferentes formas de
123 perceber o próprio ser humano. Cultura não é algo somente positivo: o machismo e o
124 racismo, por exemplo, fazem parte de nossa cultura, são aspectos culturais. Mas a Cultura
125 é dinâmica, e isso a diferencia do folclore, sendo ela passível de transformação. A Cultura
126 seria, simbolicamente, um campo, uma terra; e a arte, o arado que vai, pouco a pouco,
127 transformando esse terreno. Assim, a Cultura vai se estabilizando ao longo do tempo, e a





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



128 arte a modificando. Prosseguindo faz a seguinte pergunta: o que temos de potencial, ainda
129 não reconhecido? Deve-se balizar pelas respostas a essas questões as políticas públicas.
130 Nesse sentido, política pública seria a forma de organizar determinadas atividades e com
131 elas alcançar objetivos delineados. Assim, é necessário um diagnóstico para pensar
132 estratégias visando o fortalecimento da cena cultural. Vilanova fala sobre a Conferência
133 Municipal de Cultura, realizada em 2018, a qual forneceu alguns elementos para construção
134 de políticas públicas nesse campo. Quanto ao orçamento público, ele se caracteriza com o
135 que o município arrecada e suas possibilidades de investimento, com a definição de
136 prioridades para a aplicação dos recursos financeiros disponíveis. A pandemia teve
137 influência nesse quadro, pois houve uma queda na arrecadação de impostos, algo que terá
138 consequências mesmo para anos posteriores. Vilanova afirma que no primeiro ano da atual
139 gestão, trabalhou-se com o orçamento planejado na gestão anterior, algo que ocorre
140 quando existe a troca dos gestores presentes na administração pública; explica que no PPA
141 geralmente são previstos reajustes tendo como base a inflação e que para tornar mais
142 elevado o orçamento na área da Cultura é necessário uma ampla conversa com os poderes
143 Legislativo e Executivo. Pontua que nos últimos cinco anos atravessamos um momento
144 difícil na economia com o contingenciamento de gastos, e o atraso em alguns pagamentos
145 devidos. Dessa forma, o COMCULT pode se articular para melhorar o investimento na área
146 Cultural, sendo preciso o uso de diagnósticos e dados precisos para tal fim. Ele ainda
147 assinala que “o orçamento não é o dinheiro real”, e o segundo semestre de cada ano é
148 quem fornece o indicativo e determina se o orçamento votado é definitivo, ou precisa de
149 mudanças. Assim, muitas vezes o PPA “pode ser o mundo dos sonhos, e não a realidade”.
150 Respondendo à pergunta lançada pelo Conselheiro Walter afirma que os gastos com apoio
151 administrativo se referem ao custeio pessoal e outras despesas com deslocamentos. E as
152 verbas aplicadas no Desenvolvimento Cultural geralmente são as que mais demandam do
153 orçamento, pois envolvem o custeio das atividades culturais como um todo, por exemplo,
154 com gastos que envolvem a estrutura necessária para realização de eventos, bem como a
155 sua comunicação visual, no caso. Continua sua explanação afirmando que por causa da
156 burocracia, muitas vezes o preço de serviços a serem contratados pelo setor público é
157 maior, o que configura, a seu ver, a “lógica assimétrica da licitação”. Ao longo da atual
158 gestão informa que houve a solicitação de abertura de seis novos museus, mas, às vezes,
159 é melhor aproveitar os equipamentos culturais já existentes. Quanto ao planejamento atual





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



160 da Secretaria de Cultura, diz que quando a nova gestão assumiu essa pasta, houve um
161 entendimento coletivo do que se poderia investir em cada mês. Nesse sentido, existe uma
162 média semelhante de atividades e eventos planejados de janeiro até dezembro, sem
163 comprometer meses ou linguagens artísticas, escolhendo prioridades da forma mais
164 democrática possível. Sinaliza que o poder público deve trabalhar para promover
165 determinadas linguagens artísticas que possam ser mais destacadas na cidade. E pontua:
166 “a gente mesmo tem que podar nossos sonhos”, e estabelecer as prioridades sem exercer
167 a personalidade nas escolhas dos eventos propostos. Nesse momento, o conselheiro Walter
168 pede abertura para considerações. Ele expressa que o interessante seria termos uma
169 transparência mais refinada: quais os critérios e os valores repassados aos artistas
170 contratados pela Secretaria de Cultura? Isso seria algo a ser elaborado em conjunto.
171 Também questiona quais os critérios para escolha dos projetos contemplados. E afirma que
172 algo a ser desenhado pelo COMCULT seria a composição de um corpo de pareceristas,
173 que poderia ser rotativo, dando como exemplo o que foi realizado recentemente para
174 escolha dos projetos enviados para obter recursos pela Lei Aldir Blanc, no ano de 2021. E
175 finaliza realizando um convite para que se possa organizar uma mesa-redonda ou encontro
176 específico para discutir critérios que possam servir de base para análise dos projetos
177 submetidos a captação de recursos por parte da Secretaria de Cultura. Em sua resposta,
178 Welington Vilanova informa que o Plano Municipal de Cultura de Guaratinguetá, ainda não
179 formalizado em termos de Lei, é o documento que orienta os trabalhos da Secretaria de
180 Cultura, sendo que esse instrumento foi elaborado e desenvolvido na última Conferência
181 Municipal de Cultura, em 2018. Afirma também que todos os artistas são recebidos pela
182 Secretaria, quando essa instância é solicitada. Existe assim um diálogo procurando
183 valorizar o trabalho desses profissionais, criando uma relação de apoio mútuo, dessa forma.
184 Existem questões bem delineadas pela Secretaria, que procura aferir as potencialidades,
185 demandas e particularidades de cada projeto apresentado. Quanto ao cachê destinado aos
186 artistas afirma que na Secretaria de Cultura o valor médio aplicado é de cerca de dois mil
187 reais (R\$ 2.000,00), sendo este praticamente um valor padronizado. A ideia é a de possuir
188 uma continuidade nas ações desenvolvidas, e existe uma preocupação em não favorecer
189 especificamente algum grupo ou artista. Pontua que, por vezes, a quantidade de pessoas
190 envolvidas no projeto, sua infraestrutura e eventuais deslocamentos necessários, por
191 exemplo, são fatores que influenciam na questão dos valores destinados as ações





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



192 financiadas pela Secretaria de Cultura. Continuando sua fala o Secretário de Cultura em
193 exercício indica que os editais são responsáveis por valorizar a construção de melhores
194 projetos, mais estruturados, sendo benéfico para os artistas e também para a população
195 que recebe tais atividades propostas, a qual tem a possibilidade de usufruir de ações de
196 melhor qualidade, dessa forma. Nesse momento, o Secretário do COMCULT, Abraão
197 Antunes, faz uma pergunta sobre a possibilidade de recursos proveniente da Lei “Paulo
198 Gustavo”, a qual teria seus moldes e recursos parecidos com a Lei “Aldir Blanc”, que
199 destinou recursos a projetos culturais em âmbito municipal, no momento em processo de
200 aprovação no Senado. Em resposta sinaliza que acha pouco provável a aprovação por
201 parte do Presidente da República quanto a essa Lei, tendo em vista o cenário econômico.
202 Porém pontua, que como se trata de um ano eleitoral, sua aprovação pode ainda ser
203 possível. Quanto a Lei “Aldir Blanc”, afirma que até hoje, em março de 2022, existem artistas
204 que não fizeram suas prestações e comprovações devidas referentes as verbas a eles
205 destinadas. Assim, diz que as responsabilidades têm que vir dos dois lados – e não somente
206 do poder público, pois isso poderia, por exemplo, ser um argumento para barrar ou impedir
207 a criação e manutenção de novos editais com essa finalidade. E pontua que “não queremos
208 determinar que tais artistas sejam impedidos de entrar em outros editais”. O presidente da
209 mesa diretiva, Milton Marques, por sua vez pontua que a parte orçamentária, muitas vezes,
210 é desconhecida por parte dos próprios conselheiros, sendo necessária entendê-la para o
211 melhor trabalho do COMCULT. Afirma também que não é pelo fato de existir orçamento
212 que iremos aprovar ou negar recursos aos projetos aprovados: é preciso haver
213 planejamento e avaliação destes projetos, no caso. E continua pontuando: a proposta é que
214 o COMCULT auxilie na inserção dos projetos, visando conscientizar os artistas sobre
215 detalhes necessários, e facilitando também o trabalho de acompanhamento por parte da
216 Secretaria de Cultura, ainda pontua afirmando que neste momento, são dois os focos de
217 atenção por parte do COMCULT sendo a divulgação e realização e das Eleições
218 Suplementares, bem como a discussão sobre as eventuais mudanças no Regimento do
219 Conselho, para a qual existe uma comissão específica. E sinaliza que “precisamos resgatar
220 o Plano Municipal de Cultura”, para que esse documento norteador de políticas públicas
221 seja acolhido pela Câmara Municipal, e lá seja enfim aprovado. Nesse sentido, a
222 presidência confirma que irá comunicar ao COMCULT quando o Plano Municipal de Cultura
223 tiver seu momento de discussão na Câmara. Na sua última fala, o Conselheiro Welington





COMCULT

Conselho Municipal de Política
Cultural de Guaratinguetá / SP



224 apresenta brevemente o encadeamento e seções do Plano Municipal de Cultura, e sinaliza
225 que esse documento será encaminhado a Mesa Diretiva por e-mail, para seu conhecimento.
226 E afirma que é necessário operacionalizar e aperfeiçoar o Fundo Municipal de Cultura, que
227 atualmente tem uma verba na ordem de oitenta mil reais (R\$ 80.000,00) por ano. Na
228 sequência da pauta o presidente da Mesa Diretiva, por fim, faz uma apresentação em
229 homenagem ao Mês das Mulheres, elaborada pela 2ª Secretária do COMCULT, Giane
230 Carvalho, e, finalizando a reunião, agradece a presença de todos Conselheiros convidando-
231 os para a próxima reunião agendada para o dia treze (13) de abril. Não havendo mais nada
232 a ser tratado a Assembleia Geral Ordinária do mês de março de 2022 dá-se por encerrada
233 neste momento. A ATA segue assinada pelo presidente Milton Cesar Marques e seu 1º
234 Secretário Abraão Antunes da Silva do COMCULT, no dia 09 de março de 2022.
235



Milton C. Marques
Presidente do COMCULT



Abraão Antunes da Silva
1º Secretário do COMCULT

